



Humanização na Medicina: Impacto da Participação em Projetos Sociais e Ligas Acadêmicas no Atendimento Humanizado.

Daniella Jamiuk ⁽¹⁾; Hortênsia Cândida Félix Magalhães ⁽²⁾; Isadora Lima Maroneze ⁽³⁾

⁽¹⁾ Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR; Universidade Cesumar - UniCesumar. daniellajamiuk@gmail.com; ⁽²⁾ Acadêmica do curso de medicina, Campus Maringá-PR; Universidade Cesumar- Unicesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. ra-22125953-2@alunos.unicesumar.edu.br; ⁽³⁾ Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR; Universidade Cesumar – UniCesumar. isa.medcesu@gmail.com.

RESUMO

Introdução: A humanização é definida como valores, técnicas, comportamentos e ações que envolvem gestores, profissionais de saúde e usuários, de modo que os últimos sejam corresponsáveis no seu processo de saúde-doença. A busca pela inclusão dessa prática na medicina é vital para que o médico se coloque diante do seu paciente com mais empatia e humanidade, levando em consideração não somente a doença em si, mas também como ela impacta nos sentimentos e na vida da pessoa, fazendo com que esta participe mais ativamente e de forma satisfatória do seu próprio processo de adoecimento, cura e saúde. Apesar desse tema ser recorrente e de grande importância para a clínica, ainda há um abismo entre sua teoria e a prática. Tendo isso em vista, faz-se necessário explorar métodos para que esta habilidade seja mais aplicada no cotidiano dos consultórios. Dessa forma, é imprescindível entender se a participação em ligas acadêmicas e projetos sociais durante a graduação é eficiente o bastante para que ocorra a capacitação de novos médicos mais humanizados, visando com que esta competência seja rotineiramente empregada durante os atendimentos, fazendo com que a definição da palavra “humanização” não fique apenas na teoria, mas também se evidencie na prática.

Objetivo: Avaliar a perspectiva do médico sobre como a participação em atividades extracurriculares influencia um atendimento mais humanizado ao final do curso. Demonstrar a importância da participação em ligas acadêmicas com o objetivo de tornar a medicina mais humanizada. Constatar a relevância de atividades extracurriculares para uma prática médica mais resolutiva. **Metodologia:** O projeto de pesquisa será qualitativo descritivo, de característica exploratória. A fim de efetivar sua realização, será disponibilizado um questionário eletrônico para médicos que atuam em unidades básicas de saúde, pronto atendimento, ambulatórios, clínicas e hospitais, sejam eles públicos ou privados. Excluem-se da pesquisa médicos não atuantes em sua profissão. O documento disponibilizado conterá perguntas com respostas de múltipla escolha, que envolve tanto aspectos pessoais dos participantes quanto informações sobre as atividades extracurriculares exercidas durante o período acadêmico, as quais contribuam para estabelecer uma relação com um atendimento médico mais humanizado e resolutivo ao final do curso de medicina. O formulário eletrônico apresentará o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e será respondido de forma individual e autônoma, respeitando os direitos éticos e a privacidade de cada participante. Ao final do tempo disponibilizado para a coleta das informações, o resultado será submetido ao Comitê de Ética e, posteriormente, avaliado para a construção da pesquisa. Resultados Esperados: Atualmente, de acordo com a Rede Nacional de Ouvidorias do SUS, desde 2010 foram realizadas



1.912.566 reclamações, sendo 34,35% delas sobre a insatisfação com o atendimento, dentre essas, 22,04% estão relacionadas aos médicos. Tendo esse problema em vista, espera-se, com esta pesquisa, compreender se a participação em ligas acadêmicas e em projetos sociais é realmente eficiente para a formação de profissionais no exercício de um atendimento humanizado, visto que essa habilidade se faz necessária para que os médicos consigam ter uma consulta que abranja tanto a doença quanto o paciente em si, levando em consideração não somente as queixas, mas também seus sentimentos e perspectivas. Dessa forma, podendo fazer com que ele participe ativamente do seu processo de saúde-doença a aumente a adesão ao tratamento, de modo que assim a medicina tenha uma maior efetividade no prognóstico e recuperação dos pacientes. Além disso, objetiva-se, com este trabalho, entender a perspectiva dos médicos sobre como a participação em ligas acadêmicas e em projetos sociais durante o curso de medicina auxilia em um atendimento mais humanizado e resolutivo ao final da graduação. Ademais, espera-se obter dados importantes que auxiliem as instituições de ensino sobre a relevância da implementação destas atividades em sua grade curricular, assim como a valorização da presença dessa habilidade no currículo pelas empresas que contratam os médicos e também implementação destas como pontuação nas provas para residência, visto que ainda nem todas a consideram. Finalmente, aguarda-se com a publicação desse projeto salientar a pertinência do tema “humanização” na área da saúde, principalmente no contexto clínico, considerando que esta habilidade é de suma significância para um melhor atendimento e participação mais ativa e satisfatória do paciente no seu tratamento.

Palavras-chave: humanização, projetos extracurriculares, atendimento médico.